

A T A D E R E U N I Ã O N º 11 / 2016

Data: 12 de dezembro de 2016

Horário: 14h30min

Local: sala de reuniões da Reitoria

Presenças: representantes docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues, Luiz Fernando Tavares Meirelles, Marília do Amaral Dias, Patrícia Osório Guerreiro; representantes técnico-administrativos Ezequiel Insaurriaga Megiato, José Jadmir Gonçalves dos Santos, Paula Pruski Yamim; representante discente Querton Ricardo Costa da Silva; representante da sociedade civil José Artur Torres Ronna. Convidados Pró Reitor Administrativo Eduardo Insaurriaga dos Santos e Coordenadora de Infraestrutura Daiane Borges Dias. Justificaram ausência a docente Letícia Oliveira de Menezes, o representante da sociedade civil Henrique Walner Alves Feijó e a representante discente Karine de Castro Silva.

1- Apresentação e discussão do resultado dos 5 eixos do instrumento de autoavaliação institucional

Dando as boas vindas, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim deu início à reunião agradecendo aos presentes, sobretudo pelo trabalho de autoavaliação dos 5 eixos do instrumento de autoavaliação institucional, que superou as expectativas. Afirmou que em 2017 haverá ajustes e planos de ação que contemplem melhorias nos indicadores, elevando seu conceito. Continuando, relatou sobre o trabalho complementar da CPA a partir dos arquivos entregues pelos grupos, com aplicação de médias nas notas dos indicadores relacionados.

2 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Inicialmente, Francisco de Paula Marques Rodrigues explicou a forma de construção do texto de contextualização dos indicadores, acrescentando uma oração para cada evidência. A Coordenadora informou que o material completo da autoavaliação será disponibilizado à CPA legislativa, para contribuições. A seguir, apresentou os indicadores e notas atribuídas no eixo 1: 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional – Nota 3, 1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional – Nota 4, 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica – Nota 4, 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados – Nota 4, 1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação – Nota 3.

3 – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Ezequiel Insaurriaga Megiato apresentou os indicadores do eixo 2 de autoavaliação institucional, explicando que ainda existem algumas lacunas, e observando que, para 2017, a APCQ apresentará um plano de ação de controle sistemático do PDI – Plano de

Desenvolvimento Institucional, a fim de torná-lo cada vez mais alinhado às efetivas decisões da Instituição, bem como disseminá-lo como instrumento de planejamento institucional que reflita a missão, visão e valores da Universidade. As notas apresentadas para os indicadores do eixo 2 foram: 2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI – Nota 4, 2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós graduação – Nota 4, com cronograma de atividades no plano de ação correspondente ao PDI para o primeiro semestre de 2017. Os indicadores 2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, 2.4 Coerência ente o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e 2.7 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social serão preenchidos até o final de fevereiro de 2017. Indicadores: 2.5 Coerência ente o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural – Nota 4, 2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social – Nota 4, 2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial – Nota 4.

4 – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Eduardo Insaurriaga dos Santos apresentou os indicadores do eixo 3 de autoavaliação institucional, também informando que falta a avaliação de alguns indicadores. As notas foram: 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação – Nota 4, observando que projetos em execução devem ser consolidados em 2017, 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* – Nota 3, necessitando definir linhas de pesquisa até jul/2017, 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* – Nota 4, tendo que definir estruturas e regimento das COREME - Comissão de Residência Médica e COREMU – Comissão em Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde até jul/2017; 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural – ainda sem nota, 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão – Nota 4, 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural – Nota 3, tendo que consolidar projeto de nova TV e nova Rádio Universidade – RU - até out/2017 e quantificar investimento da UCPel em eventos nos espaços físicos utilizados, 3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa – Nota 4, necessitando construir relatório de veiculação de material institucional na TV UCPel, 3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna – Nota 3, programando reestruturar Ouvidoria, revisar as legislações sobre requisitos de informações no portal e revisar processos de divulgação interna (conteúdo), 3.9 Programa de atendimento aos estudantes – Nota 4, tendo que implementar projeto piloto de programa de acolhimento aos alunos da Medicina até jun/2017, 3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente – Nota 2, sendo previsto regulamentar políticas de apoio e estabelecer dotação orçamentária, 3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos – Nota 1, prevendo a criação destas políticas até jul/2017, 3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico – Nota 1 com a previsão da mesma ação do indicador anterior.

5 – Eixo 4 - Políticas de Gestão

Eduardo Insaurriaga dos Santos apresentou os indicadores do eixo 4 de autoavaliação institucional: 4.1 Política de formação e capacitação docente – Nota 2, necessitando definir as políticas com suas regras e dotação orçamentária para FADC, 4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo – Nota 4, prevendo criação de comissão de análise do Plano de Carreira postado no MTE, promovendo as devidas alterações visando implementação até nov/2017, 4.3 Gestão institucional – Nota 5, estando todos os órgãos devidamente contemplados, 4.4 Sistema de registro acadêmico – Nota 4, prevista a consolidação de projetos de secretaria digital e ampliação dos serviços do SAPU - Serviço de Apoio Universitário/Zattera e emissão de portaria de responsável pelos documentos, 4.5 Sustentabilidade financeira – Nota 2, com ação de implementação de plano de reestruturação administrativa, 4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional – Nota 2, com mesma ação anteriormente prevista, 4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente – Nota 5, 4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo – Nota 1, sendo prevista comissão de análise do Plano de Carreira postado no Ministério do Trabalho e Emprego promovendo as devidas alterações visando implementação até nov/2017.

6 - Infraestrutura Física

Daiane Borges Dias relatou que, se de um lado o grupo deste eixo foi bastante crítico ao atribuir as notas, de outro apresentou, em anexo, plano de metas para cada indicador, sendo apresentados os indicadores do eixo 5: 5.1 Instalações administrativas – Nota 2 prevendo planos de acessibilidade para os setores de atendimento, de climatização para os setores mais críticos, de renovação do mobiliário administrativo e de segurança dos Campi, 5.2 Salas de aula – Nota 2; necessitando planos de acessibilidade para o Campus 1 e da Saúde, plano de sala de aula padrão e de segurança dos Campi, 5.3 Auditórios – Nota 2, prevendo planos de reforma do Auditório Dom Antônio Zattera, de transferência do Auditório da Informática, de revitalização nos auditórios do laboratório de Morfologia, 5.4 Sala dos professores – Nota 3, com plano de expansão da sala dos professores do Campus I, plano de revitalização da sala dos professores do prédio Santa Margarida e do laboratório de Morfologia e revitalização da sala dos professores do Campus da Saúde , 5.5 Espaços para atendimento aos alunos – Nota 1, com plano de implementação de salas de atendimento aos alunos, 5.6 Infraestrutura para CPA – Nota 3, necessitando plano de acessibilidade, 5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral – TI – Nota 2, prevendo plano de criação de gabinetes de trabalho para docentes em TI no Campus I e Campus da Saúde, 5.8 Instalações sanitárias – Nota 2, prevendo plano de adequação das instalações sanitárias com vistas a acessibilidade, 5.9 Biblioteca: infraestrutura física – Nota 3, sendo previstos planos de expansão da Biblioteca Central, da Biblioteca do Campus da Saúde e de criação de sala para atendimento especializado na Biblioteca Central, 5.10 Biblioteca: serviços e informatização – Nota 3, necessitando planos de atualização da página de acesso da biblioteca, de novo sistema de gestão da biblioteca. e plano de criação de sala para atendimento especializado na biblioteca central, 5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo – Nota 2, prevendo plano de alocação de recursos no orçamento anual - fluxo de caixa e plano de investimento estratégico para 2017/2018, 5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente – Nota 2, necessitando planos de atualização de equipamentos e softwares, de acessibilidade física e digital, de normas de segurança, de política de uso dos laboratórios e de expansão dos laboratórios de informática - campus I, 5.13 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação – Nota 2, prevendo planos de aquisição de

recursos de tecnologia de informação para as salas de aula e auditórios, de atualização de equipamentos e softwares para os laboratórios de práticas didáticas de atualização e qualificação do Serviço de Apoio Universitário, 5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física – Nota 2, necessitando plano de atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios para práticas didáticas, de qualificação dos laboratórios do campus da saúde e prédio do Laboratório de Morfologia, de transferência dos laboratórios da área de comunicação, de qualificação do serviço de assistência judiciária e de implantação de novas tecnologias nos laboratórios do Centro de Ciências da Saúde, 5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços – Nota 3, previsto plano de normas de segurança para todos os laboratórios de práticas didáticas, 5.16 Espaços de convivência e de alimentação – Nota 2, previsto plano de expansão do espaço de alimentação do Campus da Saúde, plano de criação de espaços de convivência no Campus da Saúde, plano de ativação do espaço de alimentação do prédio Santa Margarida, criação de espaços de convivência no prédio Santa Margarida e expansão dos espaços de convivência do Campus I.

7 - Outros Assuntos

Finalizando, nada mais havendo a tratar, a Coordenadora da CPA deu por encerrada a reunião, sendo lavrada por mim, Clara Barbosa, a presente ata.